

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

PJ 61/13

30 setembro 2013
Original: espanhol

P

Comitê de Projetos
6.ª reunião
11 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Declaração do Delegado de Cuba
ao Comitê de Projetos
em 11 de setembro de 2013**

Senhor Presidente,
Senhores Membros do Comitê de Projetos,

Minha intervenção tem por objetivo informar aos Membros da OIC e outros participantes que, em Cuba, temos uma estratégia para recuperar a produção cafeeira. Nosso país é pequeno, mas tem 9 províncias e 31 municípios que produzem café e 100.000 hectares potencialmente adequados para a cafeicultura.

Na década de 60, Cuba produziu mais de um milhão de sacas de 60 kg de café e, por diferentes razões – econômicas, financeiras, climáticas (o país foi afetado por diversos furacões), êxodo da população rural para as cidades, entre outras –, a produção caiu para menos de 200.000 sacas.

A estratégia que mencionei dá algum reforço ao setor, mas, sobretudo, demonstra o empenho do governo cubano em relação ao café, reconhecido nas coordenadas da política socioeconômica aprovadas no 6.º Congresso do Partido Comunista de Cuba. No entanto, precisamos de mais assistência e apoio, na forma de recursos materiais e financeiros, para conseguir um aumento da produção, e é por isso que solicitamos a intervenção da OIC.

Em matéria agrária, o governo aprovou o Decreto-Lei n.º 300, que autorizou a entrega de terras, possibilitando o ingresso de um número expressivo de produtores na cafeicultura, que sem dúvida exige apoio, na forma de recursos e financiamento.

Com respeito ao capital humano, em Cuba mais de 20.000 agricultores se dedicam ao cultivo de café, que constitui seu principal sustento econômico. Neste contexto, nossa estratégia enfatiza a questão de gênero, dando prioridade às mulheres e aos jovens como protagonistas da recuperação da cafeicultura.

Em termos de ciência e tecnologia, nosso Instituto Nacional Agroflorestal (INAF) possui uma rede de nove estações de café que se dedicam à pesquisa e à capacitação de produtores, e neste caso precisamos de intercâmbio e acesso a novas tecnologias. Para tanto, a OIC poderia oferecer-nos algumas facilidades.

Em 2012 celebramos o 1.º Congresso do Café Cubano, e agora estamos convocando e convidando todos os países participantes para nosso 2.º Congresso, que se realizará em Havana nos dias 24 e 25 de abril de 2015.

Finalmente, identificamos alguns projetos para fortalecer o programa de recuperação do café em Cuba, para o que necessitamos da aprovação da OIC. Em breve enviaremos notas conceituais relativas aos primeiros dois projetos:

1. Incremento da produção orgânica de café nas zonas montanhosas de Cuba, com a participação de produtores líderes (Contraparte: Fundo Comum para os Produtos Básicos);
2. Emprego de tecnologias avançadas no fomento e manejo de lavouras de café e reequipamento tecnológico da indústria de benefício no Leste cubano (Contraparte: Agência Brasileira de Cooperação – ABC).